

FENOTIPAGEM DE ESPÉCIES DE TOMATES COMERCIAIS E SILVESTRES À DIFERENTES ESPÉCIES DE NEMATOIDES DE GALHAS *Meloidogyne* spp.

Yuri bandeira de souza^{1*}; Salvatore Pelisari Bonifácio¹; Tiago Higor Fernandes Nazareth; Omar de Souza Salomão¹; Alison Fernando Nogueira¹; Karoline Barbosa Pontes¹; Aida Satie Suzuki Fukuji¹; Silas Mian¹; Andressa Cristina Zamboni Machado²; Leandro Simões Azeredo Gonçalves¹

¹Universidade Estadual de Londrina. ²Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). *E-mail do autor apresentador: yuri.bandeira.souza@uel.br

A cultura do tomate tem seu potencial produtivo limitado devido a diversas doenças e pragas, principalmente os presentes no solo, como os fungos e os nematoides, que podem comprometer o cultivo. Atualmente uma das principais doenças que reduz a produtividade do tomateiro são os nematoides, destacando-se o gênero *Meloidogyne*, que é o principal endoparasita causador de danos expressivos no tomate. A identificação de resistência atua na principal forma de controle desses patógenos, e o melhoramento genético atua no desenvolvimento de novos híbridos com características superiores. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de cinco acessos de tomates silvestres (*S. pimpinellifolium*, *S. chimielewski*, *S. galapagense*, *S. chilense* e *S. peruvianum*), uma cultivar e dois híbridos comerciais de *S. lycopersicum* (Micro tom, Sweet Heaven e Trindade) à quatro espécies de nematoides (*M. enterolobii*, *M. incognita*, *M. javanica*, *M. paranaensis*). O experimento foi conduzido em casa de vegetação sendo que para nematoides foi realizado em dois ambientes, o ambiente I no Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e o ambiente II na Universidade Estadual de Londrina, onde foi utilizado solo na proporção 1:2 em um sistema de DIC. A resistência das plantas foi caracterizada através da análise de dois parâmetros, fator de reprodução e número de nematoide por grama de raiz. De acordo com o teste ATS: ANOVA-type statistic, o nematoide das galhas *M. javanica* apresentou valores significativos para os genótipos e ambientes para fator reprodução (FR), ou seja, os genótipos se diferem entre si, assim como os ambientes para o fator reprodução. Para nematoides por grama de raiz (NGR), os genótipos foram significativos e diferiram entre si, enquanto o ambiente não foi significativo. Os resultados indicaram que o *S. peruvianum* é o tomate silvestre mais resistente aos quatro tipos de nematoides. *S. chimielewski* e *S. chilense* apresentaram altos níveis de compostos fenólicos e licopeno, respectivamente. Esses acessos selvagens são promissores e podem ser utilizados como genitores em programas de melhoramento genético de tomateiros com o intuito de desenvolver novas cultivares resistentes a nematoides, com maiores níveis fenólicos e/ou licopeno.

Palavras-chave: *Solanum* spp, melhoramento genético, caracterização, doença de solo.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Estadual de Londrina, ao laboratório de nematologia do IDR e à Capes pelo apoio financeiro.